CÂMARA MUNICIPAL DE SARZEDO
"Dever de cumprir e fazer realizar"

End. Rua: Professora Efigênia Mendonça Pinheiro, 199
Centro – Sarzedo – Minas Gerais
CNPJ: 02.306.182/0001-59 - CEP: 32450-000

E-mail: camarasarzedo@yahoo.com.br
Site: www.camarasarzedo.mg.gov.br

GABINETE VEREADOR: JOSÉ LUIZ DE SANTANA
Tel.: 3577-7335 Ramal: 204

SARZEDO (MG), 12 de Março de 2015.

Ofício: 09/2015
Serviço: Gabinete do Vereador José Luiz de Santana (Zu-PT)
Para: Presidência da Câmara Municipal
Assunto: Solicitação (Faz)

Encaminho a esta presidência o pedido de retirada de tramitação e arquivamento do projeto de lei 01/2015, devido a informação do poder executivo de já ter nomeado o Centro Pro-infância através de decreto, sem ao menos ter entrado em contato com o Legislativo.

Este projeto foi protocolado no dia 05 de Janeiro de 2015 as 14 horas e 56 minutos e dificilmente poderiam alegar que não sabiam da existência do Projeto de Lei.

Tal retirada de tramitação e arquivamento tem o intuito de evitar constrangimento com as famílias envolvidas, pois criou-se uma expectativa com relação a homenagem de entes queridos.

Certo de vossa compreensão e atendimento no que se apresenta, desde já renovo votos de admiração e apreço.

Atenciosamente,

José Luiz de Santana

José Luiz de Santana
Vereador (Zu - PT)

Ao Exmo. Senhor.
Presidente: José Gonçalves de Oliveira

Sarzedo/MG

VEREADOR ZU
Juntos podemos mais

CÂMARA MUNICIPAL DE SARZEDO
"Dever de cumprir e fazer realizar"

End. Rua: Professora Efigênia Mendonça Pinheiro, 199
Centro – Sarzedo – Minas Gerais
CNPJ: 02.306.[illegible]82/0001-59 - CEP: 32450-000

E-mail: camarasarzedo@yahoo.com.br
Site: www.camarasarzedo.mg.gov.br

GABINETE VEREADOR: JOSÉ LUIZ DE SANTANA
Tel.: 3577-7335 Ramal: 204

PROJETO DE LEI 01 /2015.

"Dá denominação ao CENTRO PROINFÂNCIA MASTERVILE, neste Município."

O Sr. Prefeito do Município de Sarzedo:

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu, em nome do povo, sanciono a seguinte LEI:

Art.1°- O Centro PROINFÂNCIA MASTERVILE, situado à Avenida das Palmeiras nº560 Bairro Mastervile, neste Município, passa a denominar-se:

Anna Martins de Siqueira

Parágrafo único. A biografia da homenageada e o projeto modelo do Proinfância, seguem em anexo ao presente projeto de Lei.

Art.2°- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art.3°-Revogam-se disposições em contrário.

José Luiz de Santana

José Luiz de Santana (Zu)

Vereador – PT

VEREADOR ZU

CÂMARA MUNICIPAL DE SARZEDO
"Dever de cumprir e fazer realizar"

End. Rua: Professora Efigênia Mendonça Pinheiro, 199
Centro – Sarzedo – Minas Gerais
CNPJ: 02.306.182/0001-59 - CEP: 32450-000

E-mail: camarasarzedo@yahoo.com.br
Site: www.camarasarzedo.mg.gov.br

GABINETE VEREADOR: JOSÉ LUIZ DE SANTANA
Tel.: 3577-7335 Ramal: 204

JUSTIFICATIVA AO PL 03/2015.

Esta é uma justa homenagem a ilustre e saudosa Sra. Anna Martins de Siqueira.

Ela foi uma das primeiras moradoras de Sarzedo. Teve papel fundamental no acolhimento e desenvolvimento das crianças mais carentes do Bairro Brasília, mesmo com poucos recursos financeiros ajudava na alimentação e tratamento necessário. Suas contribuições sociais iam além das atividades relativas a associação.

VEREADOR ZU
Juntos podemos mais

BIOGRAFIA

Anna Martins de Siqueira

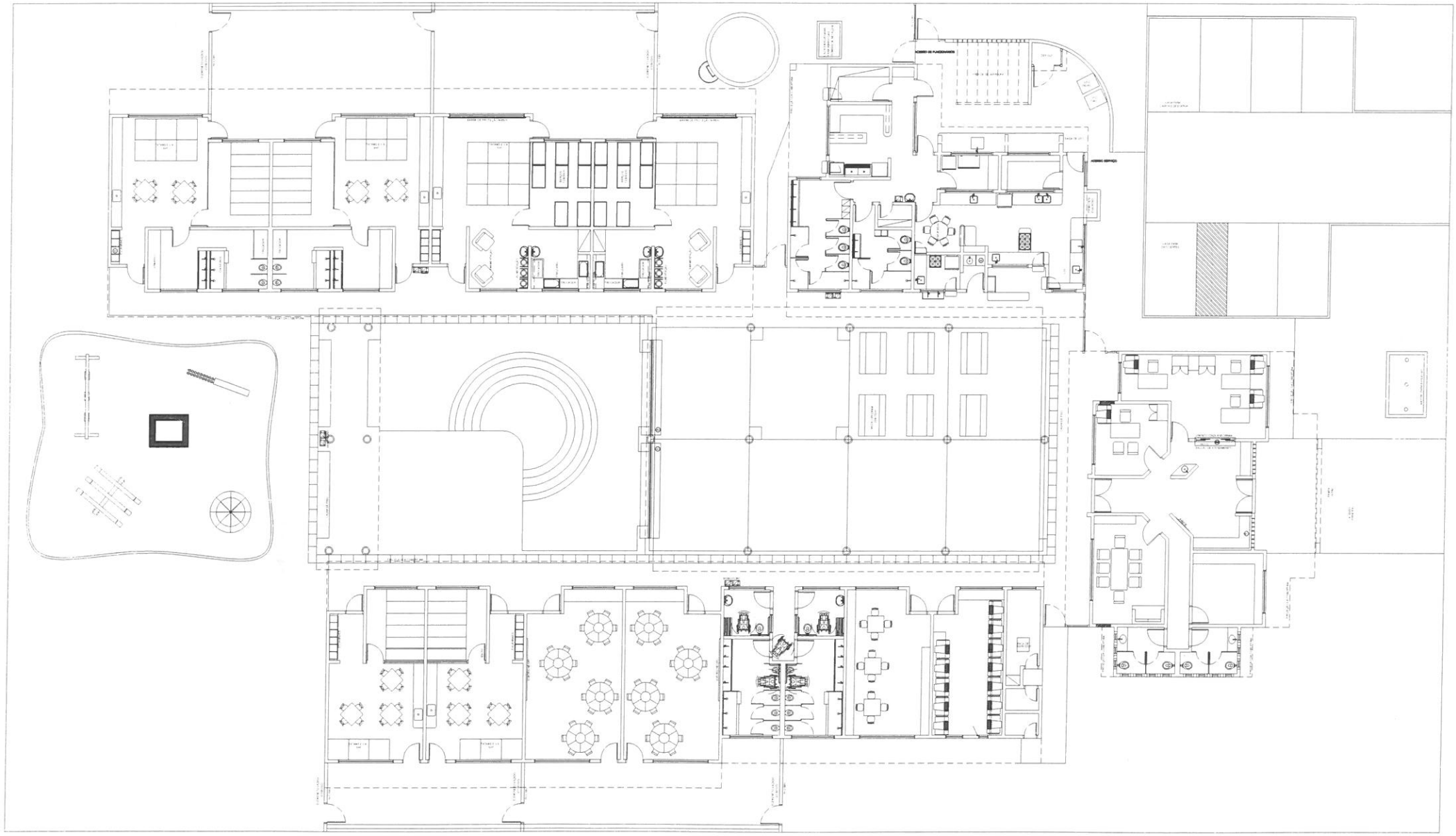
Anna Martins de Siqueira é natural de São Pedro dos Ferros, zona da Mata Mineira, mãe de sete filhos, três mulheres e quatro homens. Falecida em setembro de 2007, foi moradora de Sarzedo por mais de três décadas. Contribuiu para o desenvolvimento social da cidade, principalmente o bairro Brasília. Na época as mães trabalhadoras deixavam seus filhos na Associação Comunitária e dona Anna prestava serviços voluntários nessa associação. Foi através de iniciativa dela o primeiro sopão para alimentar essas crianças na associação. Nesta época o poder público não tinha esse olhar e nem havia as parcerias dos segmentos sociais presentes na atualidade. Dona Anna era uma pessoa humilde; apesar de analfabeta deu sua contribuição preparando e distribuindo as refeições, contando estórias para a diversão da criançada, de forma que pode ser considerada uma educadora social que contribuiu com a formação dos valores e princípios da vida de muitas crianças daquela época.

No quintal da casa dela ela criava galinhas, porcos, patos e cultivava hortaliças. Esses animais e as hortaliças ela utilizava para enriquecer a sopa fornecida às crianças na associação. Suas contribuições sociais não restringiram apenas às atividades da associação com as crianças; em sua horta encontrava-se diversos tipos de ervas com as quais, utilizando raízes e folhas, ela preparava remédios caseiros para crianças cujas mães a procuravam, quando as crianças eram atacadas pelas diversas doenças do sistema respiratório, que se tornaram menos presentes atualmente, graças às melhores condições de vida das famílias, bem como a melhoria dos serviços de saúde. Muitas crianças foram alimentadas com o leite das cabras que ela criava amarradas em cordas e pastando nos lotes vagos e beiras de brejo do bairro Brasília. Apesar de criar os filhos com muita dificuldade cumpriu sua missão de ajudar as pessoas que muitas vezes precisa de tão pouco para começar a andar com as próprias pernas. Além de jamais ter desistido que uma pessoa podia mudar sua condição para melhor, ela sempre teve a sensibilidade humana de perceber que muitas vezes uma pessoa numa situação que pode piorar precisa de pouco para enxergar que é possível ser protagonista da própria vida. Dona Anna por diversas vezes amparou em sua casa adolescentes que engravidavam e eram expulsas de casa pelos pais. Ela acolhia as jovens, dava carinho e segurança, esperava os pais acalmarem e ia a eles convencê-los de aceitar a filha em casa de volta, demonstrando estar muito à frente em seu pensamento em defesa das mulheres, principalmente pobres e negras que sofriam ainda mais a violência física e psicológica do atraso social.

Já com os filhos todos criados, outra iniciativa que dona Anna tinha era ir às madrugadas para a porta do posto de saúde, no bairro Brasília, para pegar ficha de consultas para crianças cujas mães não podiam sair por causa de filhos pequenos ou porque trabalhavam em Belo Horizonte. Depois de marcada a consulta muitas vezes ela mesma levava as crianças ao médico depois de já ter dado a elas seus remédios caseiros.

Certa vez num período chuvoso, no bairro Brasília, depois da Escola Municipal Juscelino Dias Magalhães, em direção ao atual final do ônibus, não havia luz e à noite, mulheres e crianças tinham medo de passar por causa do enorme buraco que havia na estrada/rua. Dona Anna e dona Joana Resende (funcionária da policlínica e amiga antiga da família de dona Anna) abriram o caminho roçando, capinando e tapando buracos para que pudessem passar as pessoas que chegavam à noite do trabalho e para que as crianças tivessem acesso à escola. Nessa mesma época, na rua ao lado da casa dela, as duas, (dona Anna e dona Joana) vendo que as crianças estavam sem espaço para brincar roçaram, capinaram e aplainaram um terreno vago, formando um espaço para as crianças brincarem, de forma que esse terreno vago, durante muito tempo tornou-se um espaço de interação entre as crianças e jovens daquela época. É uma ação simples, no entanto demonstra a grandeza interior de dona Anna em enxergar pequenos detalhes que melhoravam as relações entre as pessoas que viviam próximo dela.

Nessa mesma época sua casa era sempre cheia de crianças, adolescentes e jovens. No bairro Brasília poucas famílias possuíam televisão e onde dona Anna morava nem luz elétrica tinha, porém ela tinha uma televisão que funcionava a bateria. Como nem energia não havia sua casa era para onde todos iam assistir televisão, de forma que a juventude, filhos de famílias mais pobres, tinha sua casa como referência. Tudo isso era com muita boa vontade. Suas contribuições estão e sempre permanecerão na memória de muitos jovens, pais e mães, principalmente do bairro Brasília.



Decreto nº 893/2015

"Dá denominação de CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DONA SINDÔ à unidade de ensino na Avenida das Palmeiras, nº 560 do Bairro Masterville, neste Município".

O Sr. Prefeito do Município de Sarzedo, no uso de suas atribuições legais, (art. 63, VI Lei Orgânica Municipal), CONSIDERANDO:

I - que a administração dos bens municipais compete ao Executivo nos conformes do artigo 87 da Lei Orgânica Municipal;

II - que dentre os atos da administração está o de atribuição de denominação para facilitar sua identificação e acesso;

III - que a lei federal 6454 de 24 de outubro de 1977 dispõe sobre a denominação de logradouros, obras, serviços e monumentos públicos e dá outras providencias;

IV - que o ofício 103/2015 da Secretaria Municipal de Educação recomendou que a unidade educacional tivesse o nome de DONA SINDÔ, nome carinhoso da Sra. Maria Alves Diniz, que trabalhou durante 30 anos na Escola Estadual Professor Ernesto Carneiro Santiago como zeladora e cantineira, faleceu em 25 de janeiro de 2011.

DECRETA:

Art. 1º. Passa denominar-se **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DONA SINDÔ** à unidade de ensino na **Avenida das Palmeiras, nº 560 do Bairro Masterville, neste Município.**

Art. 2º. Integra este Decreto como anexo único os dados biográficos da Sra. Maria Alves Diniz que possuía o epiteto de **DONA SINDÔ.**

Art. 3º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º. Revogam-se disposições em contrário.

Sarzedo,10 de fevereiro de 2015

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

PUBLICADO DO DIA 10.02.15
AO DIA 10.03.15
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO

ANEXO ÚNICO AO DECRETO 893/2015

Dá denominação de CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DONA SINDÔ à unidade de ensino na Rua _____ do Bairro Masterville, neste Município.

Biografia de Maria Alves Diniz

(Carinhosamente chamada de Sindô)

Maria Alves Diniz, a qual atendia pelo codinome carinhoso de "Sindô", nasceu na cidade de Iramaia, estado da Bahia, no dia 10 de fevereiro de 1941. Filha de José Cândido dos Santos e Vitalina Ferreira dos Santos.

Viveu sua infância em sua cidade natal e aos 14 anos de idade se mudou com sua família para Minas Gerais em busca de trabalho nas mineradoras das regiões de Congonhas do Campo, Ouro Branco e Itabirito.

Para ajudar sua família, trabalhou como lavadeira, babá, ajudante de cozinha. Em 1964, sua família se mudou para Vila de Sarzedo, hoje município de Sarzedo, onde seu pai e irmãos trabalharam na exploração de minério de ferro.

Neste mesmo ano conseguiu emprego, na Escola Estadual Professor Ernesto Carneiro Santiago, onde trabalhou como zeladora e cantineira durante 30 anos. Ali, realizava com dedicação suas atividades, conquistando o carinho e respeito de todos ao seu redor. E quem não se lembra de suas deliciosas merendas?...

Por muitos anos, contribuiu para um atendimento de qualidade na escola e com seu trabalho, dedicação e alegria deixou seu nome registrado na história da Educação do nosso município.

Conheceu o jovem Geraldo Pinheiro Diniz, com quem namorou e se casou em 31 de dezembro de 1966, já então com 25 anos de idade. Desta união nasceram 5 filhos. Não deixou seu trabalho na escola, que conciliava com os cuidados da família e de seus pais que estavam em idade avançada. Também cuidava de dois filhos adotivos.

Maria Alves Diniz era uma pessoa amorosa, dedicada, muito comunicativa, cativante, fazia vários amigos, estava sempre disposta a ajudar as pessoas que a procuravam, além de conselheira da família o qual chamava a atenção pelos seus comentários e observações.

Aposentou-se em 11 de abril de 1994, mas a luta continuou, pois com seus pais já falecidos, ficou viúva. Começou a ter problemas de saúde, o que a levou a morte. Faleceu em 25 de janeiro de 2011 com 69 anos de idade, deixando filhos, netos e muita saudade na família e amigos.